

UNIVERSALIDADE NARRATIVA NOS CONTOS DA FLORESTA DE YAGUARÊ YAMÃ

Amanda Mendes Pereira ¹
Luama Socio ²

RESUMO

A partir de pressupostos teóricos estruturados na observação das relações entre literatura, arte e mídia, as quais configuram a linha do grupo em que estamos inseridos na Universidade Estadual do Tocantins, pretende-se, nesse estudo, descrever as especificidades temáticas e estruturais de narrativas indígenas selecionadas pelos pesquisadores deste grupo. O objetivo geral é apontar para a afirmação de abertura de artistas e representantes indígenas à utilização de ferramentas e possibilidades de comunicação específicas da era da cibercultura com vistas à veiculação de mensagens sobre os valores típicos dos povos originários. Para tanto, selecionamos a obra *Contos da floresta*, do escritor indígena Yaguarê Yamã, da etnia Maraguá, região amazônica, disponibilizado pelo autor aos leitores tanto de forma virtual quanto de forma física. Nossas análises das temáticas indígenas são embasadas pelos pensamentos teóricos de Ailton Krenak e Viveiros de Castro e nossas análises formais seguem o método da teoria literária, especialmente os ensinamentos de Antônio Cândido quanto à relação das estruturas formais narrativas, seus símbolos e sua relação com a dimensão histórico-social. Ao longo de nossos estudos passamos a perceber que os valores de preservação da vida e da natureza, nitidamente associados à visão de mundo indígena, expressos em suas obras poéticas e discursivas por meio de estruturas formais desafiadoras dos gêneros canônicos, devem agora ser vistos como algo longe do rótulo de “primitivos” pela sociedade contemporânea, pois combinam a mais avançada tecnologia em sua divulgação, com os valores mais fundamentais, ou “tradicional”, considerados próprios à sobrevivência ameaçada da humanidade no planeta.

Palavras-chave: Cibercultura, Narrativas indígenas, Universalidade narrativa.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, amandamendes@unitins.br;

² Professora orientadora: doutora, Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, luama.s@unitins.br.